



A DISCIPLINA QUÍMICA AOS OLHOS DOS DISCENTES DA ESCOLA NORMAL OFICIAL DE PICOS - PI

Felipe de Lima Coelho

Licenciando em Química – IFPI - Campus Picos – felipe_piaui@hotmail.com

Tiago Linus Silva Coelho

Licenciado em Química – IFPI- Campus Picos – tiagolinus@hotmail.com

Samoel Rodrigues da Silva

Licenciando em Química – IFPI- Campus Picos – samoel_kd@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho trata de uma pesquisa com abordagem quantitativa, visando identificar a porcentagem dos alunos que gostam da disciplina de química e o porquê de não gostarem da mesma, além de identificar a quantidade de alunos que almejam seguir no curso de licenciatura em química. Os resultados apontaram uma pequena quantidade de alunos que gostam da disciplina de química, sendo que o motivo de não gostarem é devido à considerada dificuldade com a disciplina e a forma de atuação do professor com o repasse do conteúdo, resultando conseqüentemente uma pequena quantidade de alunos almejam seguir no determinado curso.

Palavras chave: *Ensino de química, Percepção dos discentes, Atuação docente.*

1. Introdução

Pesquisas apontam que o ensino de química tem sido tratado longe da realidade discente, focando apenas na memorização de conceitos. Essa abordagem está amplamente ligada à forma de atuação docente, tornando a aprendizagem entediante para os alunos, contribuindo assim para a falta de interesse pela disciplina.

Cabe assinalar que o entendimento das razões e objetivos que justificam e motivam o ensino desta disciplina, poderá ser alcançado abandonando-se as aulas baseadas na simples memorização de nomes de fórmulas, tornando-as vinculadas aos conhecimentos e conceitos do dia-a-dia do alunado. Cardoso e Colinviaux (2000, p. 401).

Devido a grande influência que os professores exercem sobre os discentes em sala de aula, procuramos investigar também se o mesmo tem relação com o déficit de profissionais na área de licenciatura em química. Segundo o parecer CNE/CP 04/97, ações do ministério da educação realizadas no passado têm forte influência na atual situação do ensino brasileiro:

“[...] os problemas desencadeados com a instalação da licenciatura curta nos anos 70, que procurava também atender à falta de professores, mas produziu, e produz ainda, efeitos negativos sobre sua formação, tanto no que se refere à preparação nos domínios específicos das disciplinas científicas, quanto no pedagógico.”

Segundo Brasil (2007) o número de jovens interessados em ingressar na carreira de magistério é cada vez menor, e tem-se um grande déficit docente no Ensino Médio, particularmente nas disciplinas de Química, Física, Matemática e Biologia. [...] A situação mais preocupante é na disciplina de Física, em que apenas um percentual 9% dos docentes em atuação têm licenciatura na disciplina ministrada. A disciplina de Química não está muito atrás, com 13%

2. Procedimentos Metodológicos

A presente pesquisa teve como base para desenvolvimento, um questionário aplicado a 135 alunos do 2º e 3º ano do ensino médio dos turnos matutino e vespertino da Escola Normal Oficial de Picos-Pi, sendo ele constituído de 3 questões objetivas e 2 subjetivas.

3. Resultados e discussões

Quando indagamos os alunos se gostavam da disciplina de química, apenas 4% dos discentes entrevistados responderam que gostavam da disciplina. Os motivos dos outros 96% dos discentes entrevistados não gostarem da disciplina esteve dividido em dois fatores que estava entre a dificuldade da disciplina onde 57,69% dos entrevistados responderam que a disciplina era difícil, 33,84% responderam que a disciplina era de dificuldade mediana e 8,46% dos restantes dos discentes entrevistados falaram da forma de atuação do professor da disciplina, onde o mesmo não repassa o conteúdo de forma sucinta e objetiva assim dificultando os alunos a gostarem da disciplina.

Com todas essas dificuldades apresentadas teve-se apenas 2% dos discentes que responderam que pretendiam seguir o curso de licenciatura em química, assim os outros 98% responderam que não tinham a mesma pretensão.

4. Considerações finais

A partir dos dados obtidos, percebe-se que apenas uma pequena quantidade dos discentes entrevistados gosta da disciplina de química, sendo que os principais motivos de não gostarem da mesma está no seu considerado grau de dificuldade e na forma de atuação do professor em sala de aula. Tais motivos acabam por evidenciar o porquê dos alunos não gostarem da disciplina, assim ocasionando uma pequena quantidade de alunos que pretendem seguir no curso de licenciatura em química.

4. Referências

BRASIL. *Escassez de professores no Ensino Médio: propostas estruturais e emergenciais*. Relatório produzido pela Comissão Especial instituída para estudar medidas que visem a superar o déficit docente no Ensino Médio (CNE/CEB), maio 2007.

CARDOSO, S. P e COLINVAUX, D. 2000. Explorando a Motivação para Estudar Química. Química Nova. Ijuí, UNIJUÍ, v.23, n.3. p. 401-404.

Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP n. 20, de 1 de dezembro de 2003.